
III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC

HÁBITOS E FATORES RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE ESTUDANTES AFRICANOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CEARÁ

Guilherme Fernandes Gondim

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: guiodonto2323@gmail.com

João Marcos Regis Gomes

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: joaomarcosgr99@gmail.com

Cosmo Hélder Ferreira da Silva

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O acesso e uso de serviços odontológicos são temáticas bastante discutidas em diversos países. Principalmente em países com baixo poder econômico e que possuem carência em suas políticas públicas de saúde como os países africanos. Quanto aos países africanos, observam-se amplas dificuldades em garantir o acesso aos serviços de saúde. Fatores sócio demográficos, psicossociais e estilo de vida podem influenciar diretamente nos hábitos e nos comportamentos de saúde. Sendo assim. Objetivou-se avaliar e discutir os fatores socioeconômicos, culturais e hábitos de higiene bucal de estudantes de Guiné-Bissau da universidade da integração Internacional da Lusofania Afro-Brasileira. O estudo foi realizado no campus da liberdade, autoras e palmares nos municípios de Redenção e/ou acarape a qual foi realizado uma coleta de dados a qual foi aplicado e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), após isto foi solicitado o preenchimento de um questionário contendo perguntas objetivas a qual envolviam hábitos de higiene oral, acesso e uso de serviços odontológicos, aspectos sociodemograficos, econômicos e culturais. Os critérios de inclusão foram todos os alunos internacionais de Guiné-Bissau devidamente matriculados em cursos presenciais ofertados pela (UNILAB), os critérios de exclusão do estudo correspondem aos estudantes que não responderam corretamente o questionário. Foram aplicados questionários a 37 voluntários, com média de 42 anos de idade. Aonde foi verificado o uso e acesso de serviços odontológicos, hábitos utilizados, auto percepção da saúde oral. Em suma, os entrevistados apresentaram uma boa percepção de saúde bucal, a pesar que metade dos entrevistados não façam visitas ou utilizem algum tipo de serviço odontológico.

Palavras-chave: Acesso e uso. Serviços Odontológicos. Estudantes Internacionais. África. Saúde oral.